



Nº 17

**CMM**

# BOLETIM

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

22 DE AGOSTO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

**INFORMATIVO**



**CONSELHO MUNICIPAL**  
propõe soluções para gestão  
**RODOVIÁRIA.**

Maputo, cidade mais bela, limpa, empreendedora e próspera



# Conselho Municipal de Maputo propõe soluções para gestão rodoviária

COM vista a fazer face à sinistralidade rodoviária, a humanidade tem buscado recorrentemente recursos tecnológicos que apoiem as constantes campanhas de sensibilização para a adopção das posturas recomendadas na rodovia.

É de comum conhecimento que o uso de cinto de segurança, o respeito ao limite de velocidade, o distanciamento do álcool na condução, o não uso do telemóvel, dentre demais conselhos, são os ditames recomendados e sobejamente conhecidos por todos os que se fazem a autoestrada. No entanto, recorrentemente, os números de sinistralidade tem aumentado em Moçambique, pela não obediência a estes princípios, facto que, tem preocupado todos os intervenientes na gestão rodoviária e de tráfego do país.

De acordo com o Centro de Integridade Pública, anualmente são registados, em média, quatro mil acidentes de viação, resultando em mais de duas mil vítimas, entre óbitos e feridos graves. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, OMS, a sinistralidade rodoviária representa a nível mundial, um custo de 90 milhões de dólares.

Tanto o Governo como a OMS são unânimes em atribuir a responsabilidade ao factor humano destacando excesso de velocidade, ultrapassagens irregulares, condução em estado de embriaguez, cortes de prioridade e travessias de sinais em vermelho, como sendo o principal factor de crescimento dos índices de sinistralidade actualmente.

De acordo com os dados da Polícia de Trânsito (PT), só nos primeiros seis meses deste ano, (de Janeiro a Junho de 2022), foram registados 134 sinistros contra 115 de igual período do ano passado, sendo 76 por atropelamento contra 53 ocorridos no igual período do ano passado.

Há que reconhecer os esforços que o interveniente na gestão rodoviária tem feito com vista a garantir um ambiente aprazível de transitabilidade rodoviária que vem ganhado maior notoriedade com advento tecnológico. Fazendo uso a estes recursos as autoridades tem constantemente estudado mecanismos de apoio na gestão das rodovias através da importação de tecnologias contemporâneas.



Neste contexto, o Município de Maputo tem envidado esforços envolvendo a sua empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento – EMME e o seu Pelouro de Mobilidade Transporte e Trânsito, com a participação dos Ministérios do Interior e dos Transportes e Comunicações, com vista a conciliar acções que imprimam uma maior dinâmica na gestão das autoestradas e vias urbanas promovendo uma mobilidade segura e eficiente.

Apar deste princípio macro, a Edilidade realizou uma visita em Fevereiro do ano em curso ao Dubai com o objectivo de atrair potenciais investidores para Maputo, bem como colher as melhores impressões, em termos de acções, que possam ser replicadas a nível local face aos nossos recorrentes dilemas.

Nessa sequência, esteve presente a em Maputo uma equipa da VITRONIC, empresa Alemã com operações no Dubai, para a realização de testes do equipamento de monitoria e controle do tráfego, registo de transgressões e processamento de dados baseado em plataformas digitais.

O local escolhido para o teste foi o troço da EN4 entre a Maquinag e a Portagem de Maputo, e dados preliminares indicaram que em 20 minutos foram controladas 264 viaturas, das quais 20 registaram excesso de velocidade.

Para além de captar fotos e vídeos, o novo equipamento é capaz de registar a velocidade que certo condutor aplica, tem a capacidade de registar as matrículas, verificar o uso de cinto de segurança, controlar se o condutor efectua mudança de direcção sem a devida sinalização, verificar o uso de telemóvel enquanto se conduz, e proceder ao controle e registo de viaturas nos dois sentidos de tráfego.

De acordo com a experiência da empresa, o sistema é instalado para auxílio da polícia e pode reduzir até 84% das infracções por excesso de velocidade.

O equipamento tem múltiplas funções e regista várias transgressões de uma única vez em diferentes viaturas, lendo até 64 viaturas em simultâneo, por segundo, em tempo real.

O novo equipamento é à prova de água, suporta níveis altos de calor, conta com uma câmara de alta resolução capaz de identificar um condutor que tenha cometido uma infracção, e não precisa que um operador fique de vigia, podendo a polícia montar o instrumento e ausentar-se.



Uma vez instalado, o equipamento, deve estar ligado a uma central de operações que vai dar seguimento aos procedimentos subsequentes visto que a máquina apenas faz o levantamento das violações cometidas, ou seja, uma leitura do ambiente no terreno. Em entrevista ao Boletim Inform, o Presidente do Conselho Administrativo da Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME), Prof. João Ruas, realçou “o nosso objectivo não é multar o condutor, queremos reduzir os elevados números de sinistralidade rodoviária. Com este novo equipamento almejamos educar as pessoas, não penalizá-las, em favor de um bem comum que é a segurança rodoviária. Não se pode negligenciar um motorista que pode desgraçar uma família, e temos a certeza que toda a gente concorda com a aquisição deste material que vai reforçar a segurança nas vias rodoviárias reduzindo perdas de vidas humanas”. “Para nós é uma questão de responsabilidade civil em prol da coesão da harmonia em sociedade, pelo que,

disciplinar o trânsito para evitar que hajam óbitos é de extrema importância para cada um de nós. Não podemos deixar de responsabilizar infratores numa questão tão sensível como esta. As nossas acções são orientadas pensando nos pais, mães e filhos que perdem a vida recorrentemente por conta da negligencia e da não adopção de posturas recomendadas na rodovia. A multa é um mal menor quando comparado com as consequências que as transgressões nas rodovias têm na vida das pessoas.”

Estima-se que pouco mais de 1,2 milhões de pessoas perdem a vida por ano, e 50 milhões de ficam feridas em resultado de acidentes de viação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que mais de 90% dos acidentes de trânsito sejam causados por falhas humanas.

Os países africanos como o Ruanda e a Costa do Marfim já usam esta tecnologia avaliada em cerca de 60 a 70 mil dólares por conjunto, e os resultados na melhoria da segurança rodoviária são incontestáveis.



PROGRAMA  
E DE

*Nos próximos cinco anos*

# Mais de 260 mil munícipes vão receber os seus DUAT's

O BEM-ESTAR dos munícipes que vivem em assentamentos informais na cidade de Maputo passa pela reorganização dos bairros e segurança de posse da terra, aspectos contemplados no manifesto eleitoral que conduziu Eneas Comiche à presidência do Conselho Municipal de Maputo, no mandato 2019-2023. Falando na cerimónia pública de lançamento do Programa de Regularização Fundiária e Reordenamento de Assentamentos Informais, semana finda, no bairro Luís Cabral, em KaMubukwana, o Presidente Comiche explicou que aquele acto testemunhava “a concretização de uma obrigação institucional, em resposta ao compromisso assumido no Manifesto Eleitoral sufragado em 2018, de melhorar

a qualidade de vida dos munícipes, através da criação de condições sociais e urbanísticas que garantam, por um lado, a segurança de posse de terra e, por outro, a requalificação dos assentamentos informais”.

No quadro do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, o Conselho Municipal vai atribuir 260 certidões de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) a munícipes residentes em 20 bairros da urbe, bem como infra-estruturar a terra, estabelecer espaços públicos, implantar sistemas de drenagem, saneamento, abastecimento de água, vias de acesso e iluminação pública nos locais abrangidos. Estas intervenções estão a cargo do Projecto de

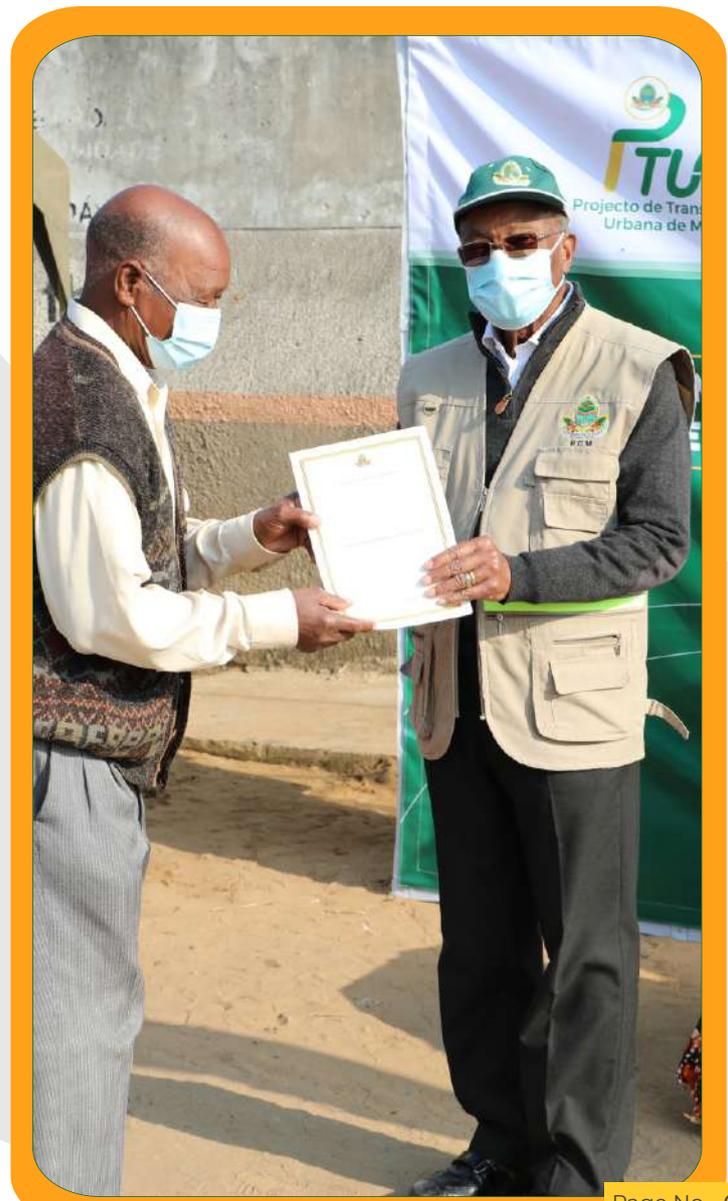


Transformação Urbana de Maputo (PTUM), parte integrante do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023 financiado pelo Banco Mundial.

Comiche revelou que serão elaborados 20 planos de pormenor de uma só vez, para as zonas abrangidas pelo projecto, um acontecimento marcante na história do planeamento e desenvolvimento urbano em Moçambique. Uma das condições de sucesso deste projecto assenta na participação efectiva e informada dos actuais utentes dos espaços que serão objecto de intervenção urbanística. Por isso, “Ao iniciarmos a distribuição massiva de certidões do Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), estamos

a dar ao munícipe beneficiário a capacidade de tomar decisões apropriadas e responsáveis sobre o uso do espaço que lhe é concedido, nos termos previstos nas posturas municipais, tanto para si e sua família, em particular, como para o usufruto da comunidade, no seu todo”.

O processo de regularização fundiária e reordenamento de assentamentos informais vai contemplar, na primeira fase, os bairros de Luis Cabral, Mavalane “A”, Mavalane “B”, Aeroporto “A”, Aeroporto “B” e Unidade 7. De seguida os bairros de Inhagóia “A”, Inhagóia “B”, Nsaleni e FPLM. Na terceira fase serão abrangidos os bairros da Malanga, Chamanculo “A”, Chamanculo “B”, Chamanculo “D” e Xipamanine, para na derradeira etapa beneficiar Maxaquene A, Urbanização, Mafalala, Munhuana e Minkandjuíne.





# Comiche lança Prémio Municipal da Juventude

O Átrio do Edifício-sede do Conselho Municipal de Maputo foi palco do lançamento do Prémio Municipal da Juventude, um acto presidido por Eneas Comiche, na sexta-feira última. Destinado a jovens moçambicanos, com idades compreendidas entre os 15 e 35 anos, o prémio será disputado na áreas de empreendedorismo, associativismo juvenil, inovação tecnológica e criação artística. Com o lançamento deste concurso a edilidade dá um passo significativo para, entre outros aspectos, estabelecer referências juvenis de criação, superação e inovação, bem como reconhecer, publicamente, o mérito das iniciativas desta camada social. Na ocasião, Comiche disse que para além de premiar, este prémio “promove a auto-confiança, auto-estima e motivação para o emergir de novos projectos; e mobilizar, incentivar e distinguir as instituições públicas, privadas e individualidades que tenham desenvolvido acções notáveis em prol do empoderamento dos jovens.

O Conselho Municipal usará o prémio

como estímulo ao despertar de talentos no seio da juventude, premiando aqueles que se destacaram pelo seu contributo na economia do Município. Nesse contexto, para a competição de talentos e imaginação que está subjacente ao Prémio, o Município tem à disposição um pouco mais de 700 mil meticaís, que serão distribuídos pelas três categorias do concurso, beneficiando os três primeiros classificados de cada uma delas.

Com uma periodicidade anual, o Prémio Municipal da Juventude foi instituído com o objectivo de impulsionar o espírito inovador, interventivo e a cultura de trabalho dos jovens que se destacam pelo seu contributo extraordinário para o desenvolvimento de Moçambique, em geral, e do Município de Maputo, em particular. A premiação dos vencedores da primeira edição terá lugar durante a Gala Anual da Juventude do Município de Maputo, a acontecer no quadro das festividades do Dia da Cidade, que se assinala no 10 de Novembro.



# Assembleia Municipal promove valorização da mulher autarca

A ASSEMBLEIA Municipal de Maputo enalteceu, através de um workshop, o papel das mulheres autarcas e líderes em diversas áreas da sociedade. O evento, realizado semana finda, procurou destacar a importância que a mulher desempenha na elaboração das políticas públicas e fortalecimento dos princípios democráticos referentes à igualdade, liberdade e transparência. O Workshop realizou-se no contexto da celebração do dia Pan-Africano das mulheres, que se celebra no dia 31 de Julho de cada ano, como data que serve para homenagear os esforços das mulheres africanas no trilhar dos primeiros passos rumo à igualdade de género.

Para a Presidente do Núcleo da Rede da Mulher Autarca, Despedida Rita Bento, “ao promover o workshop, postula-se uma tomada de consciência sobre a determinação das mulheres africanas em conquistar o seu espaço de participação na definição e condução das políticas de desenvolvimento dos seus países, em prol dos povos, promovendo, igualmente, a paz, democracia e a equidade de género, em África, em geral, e em Moçambique, em particular”.

Despedida Rita Bento, que ocupa a Vice-presidência da Assembleia Municipal de Maputo, realçou a necessidade de se preservar e consolidar o trabalho realizado pelas mulheres no passado para o alcance

da paridade de género no País, daí que apelou para toda sociedade contribuir, cada vez mais, na luta pelos direitos da mulher, criança e idosos, garantir a promoção do empreendedorismo, assistir as mulheres carenciadas, dentre outras formas. Por seu turno, o Presidente da Assembleia Municipal, Samuel Mudumela, afirmou ser com muito apreço que a instituição que dirige constata que a mulher autarca do Município de Maputo se tem desdobrado em actividades tendentes a promover a inclusão da mulher e o seu empoderamento, não só ao nível dos órgãos governativos, como também na libertação de iniciativas de geração de renda a favor da independência financeira, bem como no desenvolvimento de actividades de carácter social, na educação cívica das populações no âmbito do combate à COVID-19 e outras doenças de notificação obrigatória, sem descartar a assistência às populações vulneráveis.

No encontro foi evidenciado o papel do Núcleo da Rede da Mulher Autarca em influenciar a implementação de políticas e sociais viradas para o empoderamento da mulher, criar ambientes propícios para que as mulheres exerçam a liderança nos postos de e tomada de decisão e na transformação da economia informal em formal, fortalecendo o empoderamento económico da mulher.



# Guerra Popular com sinais de transformação

A AVENIDA Guerra Popular já começa a apresentar sinais visíveis de transformação, fruto da intervenção que o Conselho Municipal de Maputo está a levar a cabo nesta importante via do centro da cidade. A partir da avenida 24 de Julho até muito próximo da Avenida Josina Machel, o pavimento encontra-se completamente renovado, aproximando-se ao padrão de uma estrada construída de raiz. A acompanhar o renovado pavimento, os passeios da Avenida Guerra Popular estão totalmente renovados, assim como já foram reabilitados os sistemas de drenagem e de esgoto, na extensão intervencionada desta avenida.

Apesat destas transformações de vulto, ainda decorrem alguns trabalhos para que a via esteja completamente transformada. Para além da renovação do pavimento e dos passeios numa extensão de cerca de um quilómetro da avenida, estão a ser construídas novas sarjetas e respectivas tampas. Para honrar o compromisso de entregar a avenida aos munícipes em condições e em tempo útil, a edilidade tem intensificado os trabalhos, que é evidenciado pelo grande movimento de

veículos e máquinas de construção e de operários que, no local, trabalham dia e noite para concluir a empreitada. Segundo a Direcção Municipal de Infraestruturas Urbanas, a reabilitação da Avenida Guerra Popular está orçada em cerca de 49 milhões de meticais.



À semelhança de outras vias que estão a ser intervencionadas, neste momento, o Município planeia terminar a obra da Avenida Guerra Popular no fim do presente ano.



*Lamas fecais na via pública*

## **Infratores serão responsabilizados**

O CONSELHO Municipal de Maputo vai tomar as medidas administrativas apropriadas e mover um processo-crime contra a empresa responsável pelo despejo de sacos contendo lamas fecais, no passado dia 30 de Julho, no entroncamento entre a Avenida do Palmar e a Julius Nyerere. A informação foi avançada pelo Vereador de Ordenamento Territorial, Ambiente e Construção, Silva Magaia, em conferência de imprensa, tendo referido tratar-se de um acto inusitado e um grave atentado contra a saúde pública, daí que o Conselho Municipal de Maputo tomará as medidas administrativas ajustadas, sem prejuízo da promoção do competente processo criminal. “Na sequência da denúncia feita por moradores do Bairro Polana Caniço “B”, quadros do Município deslocaram-se prontamente ao local, tendo confirmado tratar-se de sacos contendo lamas fecais, algumas das quais haviam escorrido pelo pavimento da via, espalhando imundice e cheiro nauseabundo” referiu o Vereador de Ordenamento Territorial, Ambiente e Construção. Face à ocorrência, uma

equipa da fiscalização do Serviço Municipal de Ambiente e Salubridade isolou a área e procedeu ao rastreio da circunvizinhança com vista a identificar a origem dos resíduos, tendo-se descoberto que provinham do Condomínio Golfe, localizado na Rua do Rio Inhamiara, onde tinha sido efectuada uma operação de esvaziamento de fossas, na véspera. Silva Magaia acrescentou que “se constatou que o provedor dos serviços de recolha de resíduos não apresentou qualquer licença para o exercício da actividade de transporte deste tipo de resíduos e não foram localizados registos que comprovem a entrada das suas viaturas para efeitos de deposição de resíduos na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Infulene”, acrescentou. O Conselho Municipal de Maputo apreendeu três viaturas da empresa responsável e criou condições para a remoção das lamas fecais de modo a serem depositadas no ETAR de Infulene, bem como procedeu à limpeza e desinfecção do local.



*A caminho da Feira do Livro*

## **Nhamankulu prepara-se para o maior festival literário**

O DISTRITO Municipal Nhlamankulu vai acolher, em Setembro próximo, a Festa do Livro, um evento que antecede e serve para preparar a Feira do Livro de Maputo que terá lugar no mês de Outubro, no Jardim Tunduru e no Átrio do Conselho Municipal.

Segundo a Directora Municipal de Arquivo, Documentação e Biblioteca, Dra. Cristina Manguela, Nhlamankulu terá um importante papel no evento de Outubro e é por essa razão que está entre os distritos seleccionados para acolher uma etapa considerada preparatória, à semelhança do Distrito Municipal KaNyaka, que organizou tal evento, em 2021, e KaMavota que, brevemente, será, também, palco da festa do livro. Cristina Manguela refere que para a festa distrital de Setembro, as

escolas de Nhlamankulu estão a se prepararem para os diversos concursos literários.

“O Distrito de Nhlamankulu vai organizar clubes e círculos de leitura, contos, e concursos literários. Neste momento, as escolas primárias de Lhanguene, Armando Emílio Guebuza, Munhuana e o Instituto de Formação de Professores já se candidataram ao concurso, cujos vencedores terão a oportunidade de ver seus escritos na Feira do Livro em Outubro. A Festa do Livro de Nhlamankulu conta receber diversas entidades, a exemplo da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), Casa do Professor, entre outros.

# Birmingham 2022

## Atletas homenageados em Maputo



CAIU o pano sobre Jogos da Commonwealth -2022, realizados em Birmingham, Inglaterra. A comitiva moçambicana composta por atletas, treinadores e dirigentes, está já em solo pátrio. Mais uma vez, as estrelas do boxe moçambicano, Rady Gramane, Alcinda Panguane e Tiago Muxanga, trouxeram na sua bagagem duas medalhas de prata e uma de bronze.

“Quero agradecer a todos munícipes de Maputo que estiveram a acompanhar a competição através da televisão, rádio, jornais, redes sociais as incidências da competição em Birmingham, dando, de forma incansável, o seu apoio, para o nosso sucesso e conquista de medalhas”, referiu Rady Gramane. A pugilista revelou que a homenagem do Conselho Municipal de Maputo “é um momento gratificante em reconhecimento do nosso trabalho e esforço, vamos tentar dar, cada vez mais, o melhor de nós e elevar a bandeira e nome de Moçambique”.

O Vereador de Ordenamento Territorial, Ambiente e Construção (VOTAC), Silva Magaia, em representação do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, enalteceu os feitos dos desportistas, em nome dos munícipes e do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, ao felicitar calorosamente os atletas pela sua brilhante participação e resultados desportivos conquistados, que engrandecem o nosso país e comnformam o reconhecimento da persistência e resiliência nas vossas carreiras desportivas. Magaia enalteceu os homenageados nos seguintes termos: “Acreditamos que a vossa busca incessante de demonstrar o limite do desempenho desportivo nesta comunidade intercontinental com cerca de um terço da população mundial é merecedora do nosso maior respeito e carinho e constitui, obviamente, inspiração para crianças, adolescentes, jovens e adultos desta cidade e, quiçá de todo o País.”

O Chefe da Delegação, Mohamed Valá, agradeceu o carinho e hospitalidade com que a edilidade recebeu a delegação e a estimulante homenagem de que foram alvo, referindo que “são gestos nobres como estes que nos dão força para superar as batalhas e trazer medalhas ao País. O Comité Olímpico espera contar com o apoio do Município de Maputo nas próximas provas internacionais, nomeadamente nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, e de Los Angeles, em 2028.



# KANYAKA

## Mais do que destino turístico, é um albergue de estórias fascinantes

SÃO perto de seis mil pessoas que vivem no Distrito Municipal KaNyaka, uma das zonas insulares da Cidade de Maputo, composta por duas Ilhas nomeadamente: de Inhaca e a dos Portugueses. Conhecida pelas suas lindas praias, diversidade de frutos do mar, dunas e vegetação fascinante, por dentro daquela linda e deslumbrante natureza, contam-se estórias encantadoras e emocionantes.

Percorrendo 120 minutos no barco KaNyaka, que sai da baía de Maputo e nos leva até KaNyaka deixando-nos na praia de Ribwene, o ponto de entrada, nome que nasceu de uma pedra com formato de concha, que se encontrava junto ao mar, a uma distância de 30 metros da margem. Os nativos dizem que era o ponto de encontro, onde fluía a conversa e as novas do dia-a-dia dos residentes da ilha, ademais ali se esperava e se tomava o barco.

Da pedra é possível visualizar a Sede da Administração, mas para lá chegar é preciso galgar uma encosta, uma vez que o Palácio da Administração se encontra no segundo ponto mais alto da Ilha, sendo o “Farol”, o primeiro. O edifício, construído há muito tempo, ainda conserva a estrutura arquitectónica clássica e original, exercendo as mesmas funcionalidades. Os caminhos que levam à Administração estão pavimentados com corais retirados do fundo do mar.





Bem ao lado encontra-se um edifício abandonado que, em tempos funcionou como posto de saúde e tinha uma maternidade anexa. Era neste edifício onde o primeiro Presidente da República de Moçambique recebia e tratava os seus pacientes.

Enfim, no mesmo espaço, encontramos a antiga casa do Governador. Da frondosa varanda é possível visualizar as embarcações que escalam a Ilha. Os residentes dizem que, no passado, este era o lugar ideal para controlar as incursões dos Ingleses, holandeses, entre outros, que tinham ambição de ocupar a zona.

Até à próxima, as estórias continuam...



Há uma casa, ao lado da Administração, que chama a atenção pela sua pintura nova. Nesta casa, actualmente, funciona a Direcção Distrital de Género e Acção Social, mas em tempos foi a residência do enfermeiro, Samora Moisés Machel, isso mesmo, o proclamador da Independência Nacional, a 25 de Junho de 1975.





## BOLETIM INFORMATIVO



### **Ficha Técnica:**

Propriedade :	<b>Conselho Municipal de Maputo</b>
Coordenação e edição :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	<b>Gabinete de Comunicação</b>
Concepção gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	<b>Semanal</b>

